

**Alvécio Moreira Gomes**

\*26/09/1916 – †18/03/2003

*Luiz Aduino Medeiros\***Instituto de Matemática da UFRJ,**Cidade Universitária, Rio de Janeiro, RJ*

maio de 2003

Nasceu em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, aos 26 de setembro de 1916, imerso em uma família de origem rural, membro de uma clã de doze filhos. Completou sua educação primária e secundária em Cachoeiro, onde concluiu seus estudos no Instituto de Educação local, preparando-se, bem cedo, para exercer o magistério, sua vocação. Ao chegar ao Rio de Janeiro, em 1937, ingressou na Universidade do Distrito Federal onde completou seu bacharelado em Matemática e, posteriormente, iniciou sua carreira universitária como assistente de José Abdelhay na cátedra de Análise Matemática e Superior do Departamento de Matemática da Faculdade Nacional de Filosofia (FNFi) da Universidade do Brasil (UB).

Tive oportunidade de conhecê-lo, como meu examinador, em 1947, no vestibular para a FNFi e, posteriormente, em 1948, como meu professor na disciplina de Álgebra baseada no texto de G. Birkoff and S. Mac Lane, *A Survey of Modern Algebra, the Macmillan Company, N.Y., 1948*. Nesta época, a Matemática no Brasil iniciava um período de grande desenvolvimento por meio do Departamento de Matemática da FNFi. Muito talentoso e corajoso Alvécio se propunha, desde aquele tempo, penetrar em áreas novas da Matemática como verdadeiro pioneiro.

Ele exerceu influência marcante na organização e planejamento da pesquisa e ensino da Matemática na FNFi, dos anos 40 aos 60, influenciando boa parte dos jovens da época que para lá se dirigiam.

Via a Matemática não apenas como um organismo lógico se desenvolvendo por si mesma, isolada do contexto social no qual estava imerso o matemático. Não! Para ele, a ciência e a arte de Euclides nascia da evolução do pensamento social e, por esta razão, o professor não tinha o direito de se isolar e se proteger em um castelo, dissociado do restante dos problemas que afligem a sociedade, como, aliás, acontece em geral. Motivado por esta maneira de pensar, dedicava-se a várias questões, por exemplo: a campanha do petróleo nos anos 40, a histórica manifestação nacionalista "O Petróleo é Nosso". Durante os anos que precederam o movimento militar de 1964 foi Diretor do Instituto Cultural Brasil-U.R.S.S. que tinha a finalidade de aproximar aspectos culturais dos dois países. Recentemente tomava parte ativa na

---

\*Professor Emérito da UFRJ.

campanha em defesa da Amazônia e preservação do meio ambiente. Na UFRJ participou das "Quartas Culturais", atividade organizada pelo Centro de Tecnologia da UFRJ, convidando especialistas para dissertarem sobre temas sociais, em sua maioria de âmbito nacional.

O período dos anos 40 aos 50 foi de bom desenvolvimento da Matemática no Rio de Janeiro, localizado na FNFi. Havia um fluxo permanente de professores visitantes trazendo novas idéias bem assimiladas e desenvolvidas pelos professores do Departamento. Iniciava-se a investigação da aritmética dos conjuntos ordenados e da topologia geral na FNFi, motivado pelas idéias de Aniceto Monteiro, professor visitante naquela época. Alvércio engajou-se, sem dificuldades, neste projeto, obtendo alguns resultados originais publicados posteriormente. Entre eles destacam-se:

- Decomposition of Partially Ordered Systems, Rev. Científica, Ano I, n<sup>o</sup>2 (1950);
- Completion by Cuts of Distributive Lattice, Rev. Científica, Ano I, n<sup>o</sup>2,3 (1952)

Estes trabalhos foram comentados no Mathematical Reviews da época e citados no livro de Oystem Ore *Theory of Graphs*, Am. Math. Soc. Colloquium Pl. 1962.

Outro aspecto fundamental da investigação matemática da época foi a análise da noção de medida em álgebras ordenadas. Nessa direção preparou sua tese de Livre Docente sob o título "Medida em Álgebras de Boole". Este concurso nunca foi realizado. Note-se que a livre docência era pre-requisito para a inscrição nos concursos de acesso às cátedras.

Desenvolveu eficiente atividade didática na FNFi durante os anos 40 a 60, editando textos didáticos tais como:

- Séries Numéricas, Séries de Funções e Séries de Fourier (Notas de aulas redigidas por Nelo Allan), FNFi, 1953, Rio de Janeiro, RJ;
- Introdução ao Cálculo das Variações (Notas de aulas redigidas por Atila A. Freitas de Almeida), FNFi 1953, Rio de Janeiro, RJ;
- Introdução a Álgebra Moderna, FNFi, série Científica, n<sup>o</sup>2, 1960.

Em 1964 houve uma mudança de sistema político no Brasil motivado por um movimento militar. Vários professores foram compulsoriamente aposentados entre eles o Alvércio. A Universidade do Brasil foi transformada na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a FNFi foi extinta. A nova estrutura universitária compunha-se de institutos. Entre eles foi criado o Instituto de Matemática que congregou todos os departamentos de matemática das Faculdades da Universidade do Brasil. As cátedras foram extintas e extinta foi a vitaliciedade dos catedráticos que passaram a ser denominados Titulares.

Durante os anos 80 os ventos internacionais sopraram em outra direção e houve a anistia para os aposentados de 64. Assim, retornou o Alvércio, integrando-se ao corpo docente do Instituto de Matemática da UFRJ. Imerso neste novo ambiente, rapidamente colocou-se em dia com os novos caminhos da Análise Matemática, contribuindo com excelentes aulas e participando dos seminários de pesquisa que se realizam semanalmente no Instituto. Nesta nova fase publicou:

- Equações Diferenciais e Semigrupos de Contrações não Lineares em Espaços de Hilbert, Textos de

Métodos Matemáticos nº15, IMUFRJ (1982);

– Semigrupos de Operações Lineares e Aplicações às Equações de Evolução, Textos de Métodos Matemáticos nº19 IMUFRJ (1995);

– Semigrupos não Lineares e Equações Diferenciais nos Espaços de Banach, IMUFRJ (2002).

Aposentou-se aos 70 anos, na compulsória, continuando, entretanto, a trabalhar no IMUFRJ, com o mesmo entusiasmo e dedicação até dezembro de 2002.

Faleceu dia 18 de março de 2003. Teve como companheira de muitos anos Hilda Pires dos Reis, pianista e Professora Titular da Escola de Música da UFRJ. Sua vida familiar foi de uma riqueza notável. Sendo o primeiro dos irmãos a se estabelecer no Rio de Janeiro, após o falecimento de seu pai trouxe o restante da família, tendo contribuído para a educação de todos, alguns professores e outros médicos. Como colega e professor sempre deu o exemplo da solução inteligente para as dificuldades do dia a dia. Otimista, muito dialético, sempre esperou o nascimento de coisas novas e agradáveis, mas, preparado para aceitar os reveses, o que fez com tranqüilidade exemplar. Obrigado amigo.



Alvércio Moreira Gomes  
\*26/09/1916 – †18/03/2003